



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FARMÁCIA (530)
<b>Disciplina</b>	3630 - FARMACIA HOSPITALAR
<b>Turma</b>	FAI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Situação atual e seus determinantes. Elementos de administração, estruturação e indicadores na farmácia hospitalar. Situação de distribuição de medicamentos para pacientes internados. Padronização de medicamentos. Comissão de farmácia e terapêutica. Manipulação e descarte de lixo hospitalar. Participação do farmacêutico em farmácia clínica e na comissão de controle de infecção hospitalar. Atuação da farmácia clínica no ambiente hospitalar. Central de abastecimento farmacêutico e almoxarifado. Estudo da manipulação magistral de fármacos em ambiente hospitalar. Ação de fármacos e variáveis que envolvem o processo saúde-doença em pacientes hospitalizados. Importância dos laboratórios clínicos, métodos de diagnóstico e interpretação de exames no âmbito hospitalar. Estudo das legislações pertinentes à área física, controle sanitário, participação e responsabilidade técnica do farmacêutico hospitalar.

### I. Objetivos

Identificar o conjunto de atividades necessárias para a prática da administração da Farmácia Hospitalar (FH) e para a integração do farmacêutico na equipe multiprofissional da saúde com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos. Descrever a Estrutura Organizacional do Serviço de Farmácia Hospitalar (SHF). Caracterizar e discutir as vantagens e desvantagens dos diversos sistemas de distribuição de medicamentos. Reconhecer a importância da função do farmacêutico nas Comissões Hospitalares. Elaborar projetos de reestruturação dos serviços farmacêuticos hospitalares, de infraestruturas físicas e tecnológicas e de recursos humanos, visando o estabelecimento de soluções para o exercício farmacêutico. Desenvolver, aplicar e interpretar os indicadores de qualidade na Farmácia Hospitalar.

### II. Programa

- Hospitais: Contexto histórico, Conceito, objetivos, classificação, estrutura e organização do hospital
- Fundamentos da administração hospitalar
- Introdução à farmácia hospitalar, definições de farmácia hospitalar, conceitos de farmácia hospitalar, características fundamentais, objetivos e funções
- Padrões mínimos para farmácia hospitalar (SBRAFH)
- Requisitos de viabilização, setores da FH, área física e competência de cada setor.
- Centro de informações sobre medicamentos (CIM) e Comissões hospitalares
- Seleção de medicamentos, materiais médico-hospitalares e germicidas
- Padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Programação e Aquisição
- Recebimento e Armazenamento de medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Boas Práticas para armazenamento de medicamentos
- CAF (Central de abastecimento Farmacêutica) e estrutura física
- Controle de estoques de Medicamentos e materiais médico-hospitalares
- Armazenamento nas unidades de internação e armários de emergência
- Sistemas de distribuição de medicamentos e Unidades produtivas
- Conceitos, aspectos construtivos e ambientes e importância teórica e financeira
- Formulação, implementação e avaliação de projetos de reestruturação em farmácia hospitalar
- Manipulação magistral de fármacos em ambiente hospitalar
- Central de preparação de injetáveis
- Central de preparação de citostáticos
- Central de preparação de nutrição enteral e de nutrição parenteral
- Farmácia oncológica
- Gestão da qualidade
- Manipulação, descarte e gerenciamento de lixo hospitalar
- Noções de Atenção farmacêutica e farmácia clínica
- Ação de fármacos e variáveis que envolvem o processo saúde-doença em pacientes hospitalizados
- Importância dos laboratórios clínicos, métodos de diagnóstico
- Interpretação de exames no âmbito hospitalar
- Legislação hospitalar; estudo das legislações pertinentes à área física, controle sanitário, participação
- Responsabilidade técnica do farmacêutico hospitalar
- Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010.
- Resolução nº 492/08 do Conselho Federal de Farmácia

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivo-dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais.
- Estudos de artigos, estudos-dirigidos e discussão de casos problema.

### IV. Formas de Avaliação



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FARMÁCIA (530)
<b>Disciplina</b>	3630 - FARMACIA HOSPITALAR
<b>Turma</b>	FAI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

2 Provas escritas semestrais – (7,0)

Estudos de artigos, estudos-dirigidos e discussão de casos problema – 4,0

Caso o aluno não atinja nota sete (7,0) no semestre, fará uma prova de recuperação que irá abranger todo o conteúdo do referido período.

### V. Bibliografia

#### Básica

CAVALLINI, M. E., e BISSON, M. P. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. Manole, 2002.

GOMES, MJVM; REIS AMM. Cie&#770;ncias Farmace&#770;uticas: uma abordagem em Farma&#769;cia Hospitalar. 1. ed. Sa&#771;o Paulo: Manole, 2002.

STORPIRTIS, S; MORI ALPM; YOCHIY. Cie&#770;ncias Farmace&#770;uticas: Farma&#769;cia Cli&#769;nica e Atenc&#807;a&#771;o Farmace&#770;utica. Rio de Janeiro: Guanabara Koog, 2008.

CIPRIANO SL; PINTO VB; CHAVES CE. Gesta&#771;o; estrate&#769;gica em Farma&#769;cia Hospitalar. Sa&#771;o Paulo: Atheneu, 2009.

FERRACINI, F. T. e BORGES FILHO, W. M. Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização. São Paulo: Atheneu, 2010.

#### Complementar

NOVAES, MRGC; SOUZA; NNR; NE&#769;RIEDR. Guia de Boas Pra&#769;ticas em Farma&#769;cia Hospitalar e Servic&#807;os de Sau&#769;de. Sa&#771;o Paulo: SBRAFH, 2009.

SBRAFH, FH. Padro&#771;es Mi&#769;nimos para Farma&#769;cia Hospitalar e Servic&#807;os de Sau&#769;de. 2. ed. Goia&#770;nia: SBRAFH, 2007.

MAIA NETO, J F. Farma&#769;cia Hospitalar e suas interfaces com a sau&#769;de. Sa&#771;o Paulo: RX, 2005.

BRUNTON LL; LAZO JS; PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacolo&#769;gicas de Terape&#770;utica..11. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007.

SOUZA, GB. Estabilidade de medicamentos injeta&#769;veis. Sa&#771;o Paulo: H. P. Comunicac&#807;a&#771;o, 2007.

BRASIL. Ministe&#769;rio da Sau&#769;de. RENAME 2006. 3. ed. Brasi&#769;lia: Ministe&#769;rio da Sau&#769;de, 2006.

BISSON, MP. Farma&#769;cia Cli&#769;nica e Atenc&#807;a&#771;o Farmace&#770;utica. Sa&#771;o Paulo: Medfarma, 2003.

TRISSEL, LA. Guia de bolso para fa&#769;rmacos injeta&#769;veis. Sa&#771;o Paulo: Artmed, 2008.

MARIN, N; LUIZA VL; OSO&#769;RIO-DE-CASTRO CGS. Assiste&#770;ncia Farmace&#770;utica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/oms, 2003.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFAR/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 10

**Data:** 06/10/2023